



ANO LETIVO 2020

1º BIMESTRE

9º ano do Ens. Fundamental

Turma:

Turno:

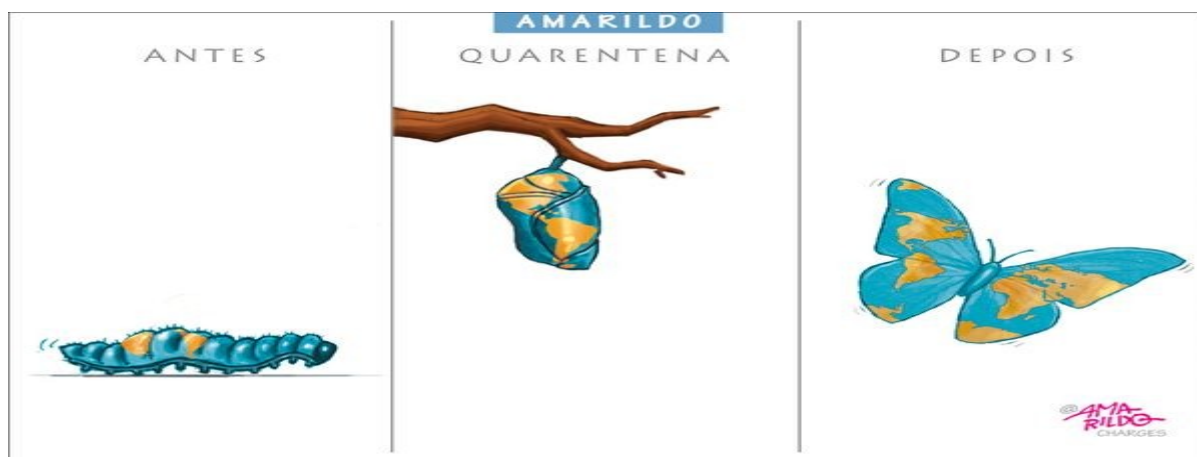
Professora: Leandra Santos Souza

Disciplina: Produção textual

Escola de Civismo e Cidadania



Texto 1



Texto 2

“Você sabia...

Que a lagarta come o tempo todo, precisa comer muito, come quase todas as folhas que encontra pela frente, menos aquela que escolheu para ninho, para onde volta depois do trabalho para descansar? A lagarta se prepara para a sua próxima fase de vida: a hibernação. Ela trabalha com determinação e afinho. Por vezes, para. Muito rapidamente, mas porque ela se inspira ao apreciar o voo das borboletas. Então, ela volta para o seu repetitivo trabalho. Afinal, ela precisa se alimentar muito, pois terá um longo período de hibernação.

Na próxima fase, ela se transforma numa crisálida. É quando a larva procura a parte inferior de uma folha ou um galho mais resistente onde possa se enrolar, como se em uma espécie de capa protetora, e transformar-se por completo.

Após a metamorfose, as borboletas adultas eclodem dos casulos e esperam horas, pacientemente, até que suas asas úmidas e encolhidas estejam prontas para o voo.

Então, elas voam; acasalam-se; põem ovos em folhas muito bem selecionadas por suas patas, que conseguem até mesmo sentir o gosto das folhas (para, desse modo, saberem quais as melhores folhas para as lagartas que eclodirão de seus ovos). E o ciclo se renova. Ovo, larva, crisálida e, novamente, borboleta.

As Questões:

Será que a lagarta tem consciência de que será, um dia, uma borboleta? Acredito que sim.

E a certeza de que, independentemente de suas ações, ela se transformará, um dia, numa borboleta? Com toda certeza, não. E nem deveria ter. A natureza é sábia.

Se assim fosse, ela poderia esmorecer em sua determinação diária de armazenar o máximo de energia possível. Por isso, ela aprecia o voo da borboleta, ela sonha em ser uma, um dia. Ela acredita que se fizer, todos os dias, seu dever de casa, suas chances serão bem maiores de alcançar seu objetivo.

Na realidade, ela tem duas opções: fazer o que acredita que deve ser feito, ou esperar que as coisas aconteçam. E ela opta por agir. Faz porque tem um sonho. Sonho de ser uma borboleta linda, sedutora, uma flor multicolorida voando ao ritmo dos ventos. Livre, totalmente livre para voar por aí. Poder escolher aonde ir, quais flores visitar e com quem irá cruzar.

O voo de uma borboleta pode atingir a velocidade de 20km/h. Elas voam em linha reta somente quando têm o objetivo de migrar para outros jardins; do contrário, voam de forma livre, zigzagueiam e curtem ao máximo a jornada. Elas se permitem apreciar as cores dos jardins, se alimentam do pólen das flores que desejam, são simbióticas; ao mesmo tempo se alimentam, fecundam as flores.

Dessa forma, elas dão a sua contribuição para que nunca falem flores nos jardins e para que mais lagartas tenham o sonho de se tornarem borboletas um dia.”

Disponível em: <https://lisandrathome.jusbrasil.com.br/artigos/299959786/a-metafora-da-lagarta-e-da-borboleta-e-como-isso-pode-ser-aplicado-na-sua-vida>

Texto 3



Mãe ajuda filha trigêmeas a estudarem em casa durante suspensão das aulas em razão da pandemia do coronavírus.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2020/03/pais-com-filhos-em-escolas-de-elite-pedem-reducao-de-mensalidades-durante-quarentena.shtml>

Texto 4

“Manter-se em isolamento já é uma tarefa difícil para os adultos. Imagine então como deve ser para as crianças e adolescentes que, com tanta energia, precisam permanecer dentro de casa, em isolamento? Neste momento, o bom convívio com a família é essencial e a quarentena exige muita criatividade por parte dos pais.

"O fato de estar em casa não impede uma rotina de estudos. A leitura tem sido sempre estimulada. Muitas escolas já deram lista de livros, já começaram projetos literários. Então (as crianças) devem aproveitar pra fazer essa leitura e a interpretação dessa leitura de forma prazerosa", disse a psicopedagoga.



Disponível em : <https://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/03/2020/quarentena-como-manter-as-criancas-e-adolescentes-em-casa-sem-enlouquecer>

Com base nas informações que você tem sobre o gênero textual crônica (qualquer dúvida leia o exercício anterior de Língua Portuguesa – Produção Textual, em que há as características desse gênero textual, ou assista aos vídeos do professor Guga Valente do Brasil Escola, como eu orientei em sala de aula –

O que é crônica? <https://www.youtube.com/watch?v=2XcMASxk4oM>

Crônica narrativa <https://www.youtube.com/watch?v=XRSynsxUaUM>

Crônica poética <https://www.youtube.com/watch?v=-AR5IA9SY2g>

Produza uma crônica, que pode ser narrativa, poética, jornalística (e você pode mencionar a questão da pandemia, das orientações políticas quanto a essa situação no mundo, etc.) que discuta esse momento de isolamento social, de reclusão em casa. Lembre-se de que a crônica apresenta situações do dia a dia, que poderiam passar despercebidas, mas que o cronista revela como se fossem muito importantes e, no final, temos uma crítica, uma observação construída com bom humor sobre aquilo que parecia simples e despercebido.

Considere as imagens acima, a charge de Amarildo, o texto e a sua experiência neste momento de reclusão.

No mínimo 15 linhas.

É necessário que tenha um título.